



anp

Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Relatório Trimestral

1º Trimestre de 2009

**Superintendência de Controle das Participações
Governamentais – SPG**

Conteúdo

Lista de abreviaturas	iii
Introdução	1
Produção de Petróleo e Gás Natural por Campo (V_{prod})	2
Preço Médio de Referência (P_{ref}).....	3
Câmbio	4
Alíquota Efetiva	4
Arrecadação da PE por Campo.....	7
Percentual de Confrontação dos Campos Localizados na Plataforma Continental.....	9
Distribuição da PE.....	10
Análise da Participação Especial por Campo.....	12
ALBACORA	13
ALBACORA LESTE.....	14
BARRACUDA	15
CANTO DO AMARO	16
CARATINGA	17
CARMÓPOLIS.....	18
CHERNE	19
ESPADARTE.....	20
JUBARTE	21
LESTE DO URUCU	22
MARIMBÁ.....	23
MARLIM.....	24
MARLIM SUL.....	25
MARLIM LESTE	26
MIRANGA	27
RIO URUCU	28
RONCADOR.....	29

Lista de abreviaturas

boe: barris de petróleo equivalente

bbbl: barril de petróleo

PE: participação especial

PCS: Poder Calorífico Superior

Introdução

A participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98 e pelas portarias ANP 10 e 102, ambas de 1999. Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$PE_{pg} = R_{liq} * AL_{ef} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$R_{brut} = V_{\acute{o}leo} * Pref_{\acute{o}leo} + V_{g\acute{a}s} * Pref_{g\acute{a}s} \quad (3)$$

em que:

PE_{pg}: valor de participação especial pago pelos concessionários em Reais;

R_{liq}: receita líquida da produção;

AL_{ef}: alíquota efetiva da Participação Especial;

R_{brut}: é a receita bruta de produção;

G_{dedut}: são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente;

V_{óleo}: é volume produzido de petróleo;

V_{gás}: é volume de produção de gás natural sujeito ao pagamento de Participação Especial;

Pref_{óleo}: preço de referência do petróleo; e

Pref_{gás}: preço de referência do gás natural.

O montante pago pelos concessionários (PE_{pg} da equação 1), relativo ao trimestre findo em 31/03/2009, foi de R\$ 1.398.009.416,86, o que significa uma redução em relação ao quarto trimestre de 2008 de R\$ 479.840.224,68 ou 25,6%, a qual teve como fator preponderante a redução dos preços do petróleo (vide tabela 2). Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte final deste relatório.

Apresenta-se abaixo uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

Produção de Petróleo e Gás Natural por Campo (V_{prod})

A tabela 1 apresenta o comportamento da produção de petróleo e gás natural nos campos pagadores de PE nos últimos 4 trimestres, bem como as variações absoluta e percentual em relação ao último trimestre.

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no primeiro trimestre de 2009 elevou-se em 56,17 milhares de boe/dia, um aumento de 3,5%. Destacam-se nesta análise os campos de Cherne e Marlim Leste, cuja produção os inseriu no rol dos pagadores de PE, e o campo de Peroá, que no 1º trimestre de 2009 manteve sua produção na faixa de isenção, diferentemente do trimestre anterior.

Tabela 1 – Produção do Campo Pagador de PE (em milhares de barris de petróleo equivalente por dia)

CAMPO	2T08	3T08	4T08	1T09	Variação	
					Absoluta	Percentual
ALBACORA	103,88	111,42	95,18	102,54	7,36	7,7%
ALBACORA LESTE	137,94	137,12	137,04	126,92	-10,12	-7,4%
BARRACUDA	156,92	153,32	146,27	139,20	-7,07	-4,8%
CANTO DO AMARO	22,84	24,21	23,32	21,99	-1,33	-5,7%
CARATINGA	85,41	75,70	62,43	61,01	-1,42	-2,3%
CARMÓPOLIS	23,67	23,45	22,85	22,97	0,12	0,5%
CHERNE	22,87	22,43	20,93	21,83	0,90	4,3%
ESPADARTE	80,53	79,95	71,88	63,16	-8,71	-12,1%
JUBARTE	49,45	40,50	44,42	32,38	-12,04	-27,1%
LESTE DO URUCU	23,55	23,11	22,02	22,34	0,32	1,5%
MARIMBÁ	41,11	35,45	34,06	32,83	-1,23	-3,6%
MARLIM	382,88	371,56	360,16	356,80	-3,36	-0,9%
MARLIM LESTE	8,31	0,00	11,01	64,79	53,77	488,3%
MARLIM SUL	131,93	138,35	156,76	182,35	25,60	16,3%
MIRANGA	12,40	11,86	11,63	11,06	-0,57	-4,9%
RIO URUCU	14,53	15,39	16,18	15,98	-0,20	-1,2%
RONCADOR	258,85	339,41	374,47	388,61	14,15	3,8%
Totais	1.557,08	1.603,23	1.610,60	1.666,78	56,17	3,5%

Preço Médio de Referência (P_{ref})

As tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural, para cada campo pagador de PE, para os últimos quatro trimestres, bem como sua variação em relação ao último trimestre.

Os preços de referência do petróleo, a exemplo do que ocorreu no trimestre anterior, continuam experimentando queda, porém em grau menos acentuado, em linha com a dinâmica recente do preço internacional do petróleo. Enquanto no quarto trimestre de 2008 o preço médio do Brent foi de US\$ 54,91/bbl, no primeiro trimestre de 2009 este valor foi de US\$ 44,40/bbl, representando uma queda de 19,1%.

Neste trimestre, a dinâmica do preço do gás natural assemelhou-se à do petróleo, apresentando queda em relação ao trimestre anterior. Na tabela 3, este preço médio já leva em conta a correção pelo PCS de cada campo.

Tabela 2 – Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³)

Campos	2T08	3T08	4T08	1T09	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	1.061,10	1.062,95	613,69	553,22	-60,47	-9,9%
Albacora Leste	1.973,79	1.961,97	664,07	491,47	-172,60	-26,0%
Barracuda	957,35	993,79	537,12	507,57	-29,56	-5,5%
Canto Do Amaro	1.119,05	1.095,54	690,61	577,56	-113,05	-16,4%
Carapeba	968,12	1.000,16	543,25	512,88	-30,38	-5,6%
Caratinga	944,65	986,29	529,93	501,29	-28,65	-5,4%
Carmópolis	940,77	983,83	527,34	499,50	-27,85	-5,3%
Cherne	968,12	1.000,16	543,25	512,88	-30,38	-5,6%
Espadarte	930,21	977,20	520,48	494,55	-25,92	-5,0%
Golfinho	1.196,45	1.166,66	911,70	601,53	-310,17	-34,0%
Jubarte	911,13	947,47	491,03	473,19	-17,83	-3,6%
Leste Do Urucu	1.258,81	1.191,05	765,23	646,12	-119,11	-15,6%
Marimbá	968,12	1.000,16	543,25	512,88	-30,38	-5,6%
Marlim	1.129,11	1.181,37	796,32	503,13	-293,19	-36,8%
Marlim Leste	990,82	0,00	285,92	504,68	218,76	76,5%
Marlim Sul	957,60	994,05	537,51	507,61	-29,90	-5,6%
Miranga	1.230,29	1.178,52	779,66	626,22	-153,45	-19,7%
Namorado	968,12	1.000,16	543,25	512,88	-30,38	-5,6%
Pampo	968,12	1.000,16	543,25	512,88	-30,38	-5,6%
Peroa	1.117,67	1.210,88	772,31	664,14	-108,17	-14,0%
Rio Urucu	1.258,81	1.191,05	765,23	646,12	-119,11	-15,6%
Roncador	1.104,70	1.132,45	691,57	545,34	-146,23	-21,1%

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³)

Campos	2T08	3T08	4T08	1T09	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	0,61	0,67	0,77	0,72	-0,05	-6,4%
Albacora Leste	0,48	0,50	0,58	0,53	-0,05	-8,3%
Barracuda	0,52	0,56	0,65	0,61	-0,04	-6,4%
Canto Do Amaro	0,45	0,48	0,55	0,52	-0,03	-5,7%
Caratinga	0,52	0,56	0,65	0,61	-0,04	-6,4%
Espadarte	0,58	0,63	0,73	0,68	-0,05	-6,4%
Golfinho	0,59	0,69	0,77	0,76	-0,01	-1,7%
Leste Do Urucu	0,62	0,62	0,66	0,73	0,07	10,9%
Marimbá	0,56	0,61	0,70	0,66	-0,04	-6,4%
Marlim	0,52	0,56	0,65	0,60	-0,04	-6,4%
Marlim Sul	0,52	0,56	0,65	0,61	-0,04	-6,4%
Miranga	0,49	0,53	0,61	0,57	-0,04	-6,4%
Peroa	0,44	0,52	0,58	0,57	-0,01	-1,4%
Rio Urucu	0,64	0,64	0,68	0,76	0,08	11,8%
Roncador	0,52	0,57	0,65	0,61	-0,04	-6,4%

Câmbio

Como o preço de referência do petróleo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00), sofre também a influência da dinâmica da taxa de câmbio.

O cotejo entre a taxa média de câmbio (R\$/US\$) do trimestre em análise com o trimestre anterior revela que o Real desvalorizou-se, saindo de 2,28 R\$/US\$ para 2,31 R\$/US\$, o que amorteceu parcialmente a queda nos preços do petróleo.

Alíquota Efetiva

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m; e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 4 abaixo apresenta as alíquotas efetivas de cada campo pagador de PE nos últimos quatro trimestres, enquanto os gráficos 1 e 2 ilustram a curva alíquota efetiva x produção e as respectivas posições dos campos na mesma.

Tabela 4 - Alíquota Efetiva (%)

Campos	2ºT/08	3ºT08	4ºT/08	1ºT/09	Varição
Albacora	11,8%	13,1%	10,2%	11,6%	14,0%
Albacora Leste	16,8%	16,7%	16,6%	15,2%	-8,8%
Barracuda	19,0%	18,6%	17,8%	16,9%	-4,9%
Canto Do Amaro	5,4%	5,7%	5,5%	5,2%	-4,9%
Carapeba	1,0%	0,8%			
Caratinga	9,0%	7,5%	5,0%	4,8%	-2,4%
Carmópolis	5,6%	5,5%	5,4%	5,4%	0,4%
Cherne	0,8%	0,7%		0,4%	
Espadarte	8,3%	8,2%	6,9%	5,1%	-26,3%
Golfinho	1,0%	0,4%			
Jubarte	3,6%	2,2%	2,9%	0,3%	-90,1%
Leste Do Urucu	5,5%	5,5%	5,2%	5,3%	1,3%
Marimbá	2,3%	1,1%	0,8%	0,4%	-45,1%
Marlim	31,4%	31,1%	30,8%	30,7%	-0,3%
Marlim Leste				5,4%	
Marlim Sul	15,9%	16,8%	18,9%	21,9%	15,5%
Miranga	1,5%	1,2%	1,0%	0,5%	-47,4%
Namorado	0,6%				
Pampo	0,6%	0,1%			
Peroa	2,2%	2,5%	1,9%		-100,0%
Rio Urucu	2,8%	3,2%	3,5%	3,4%	-2,3%
Roncador	27,2%	30,3%	31,2%	31,5%	1,0%

Gráfico 1 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção)

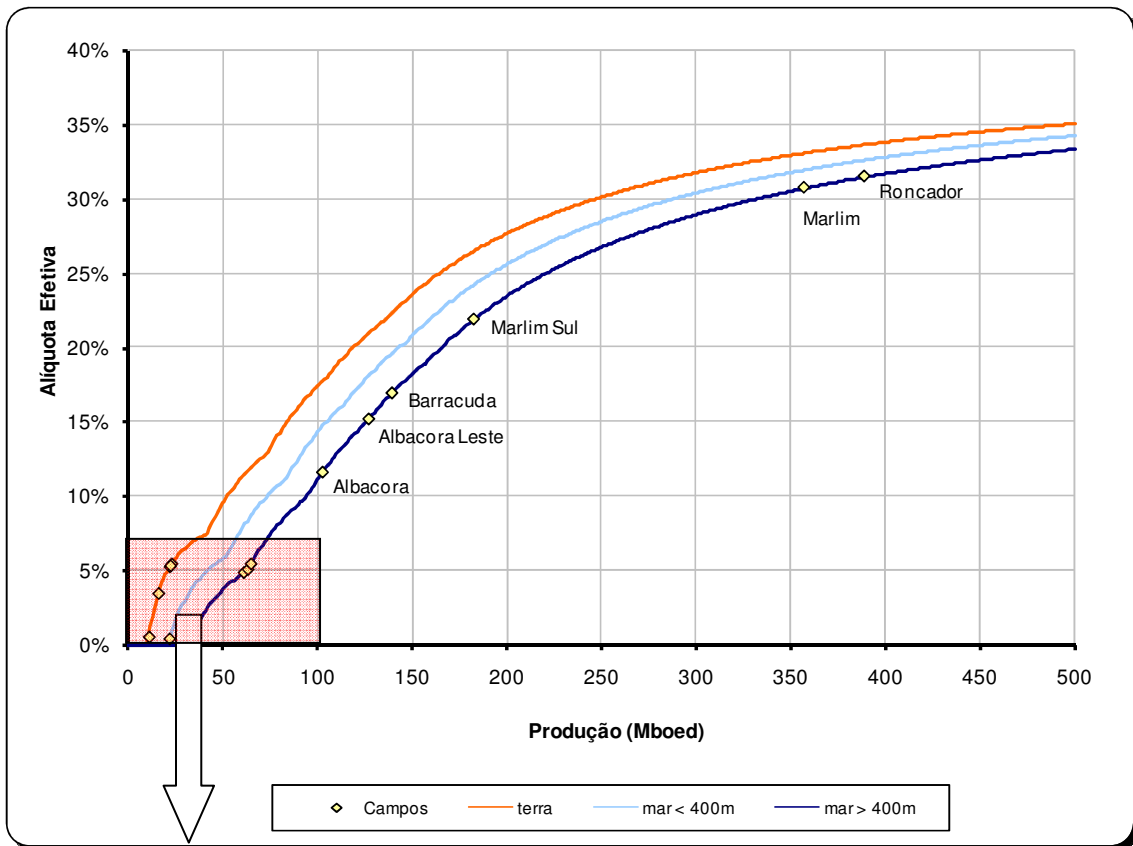
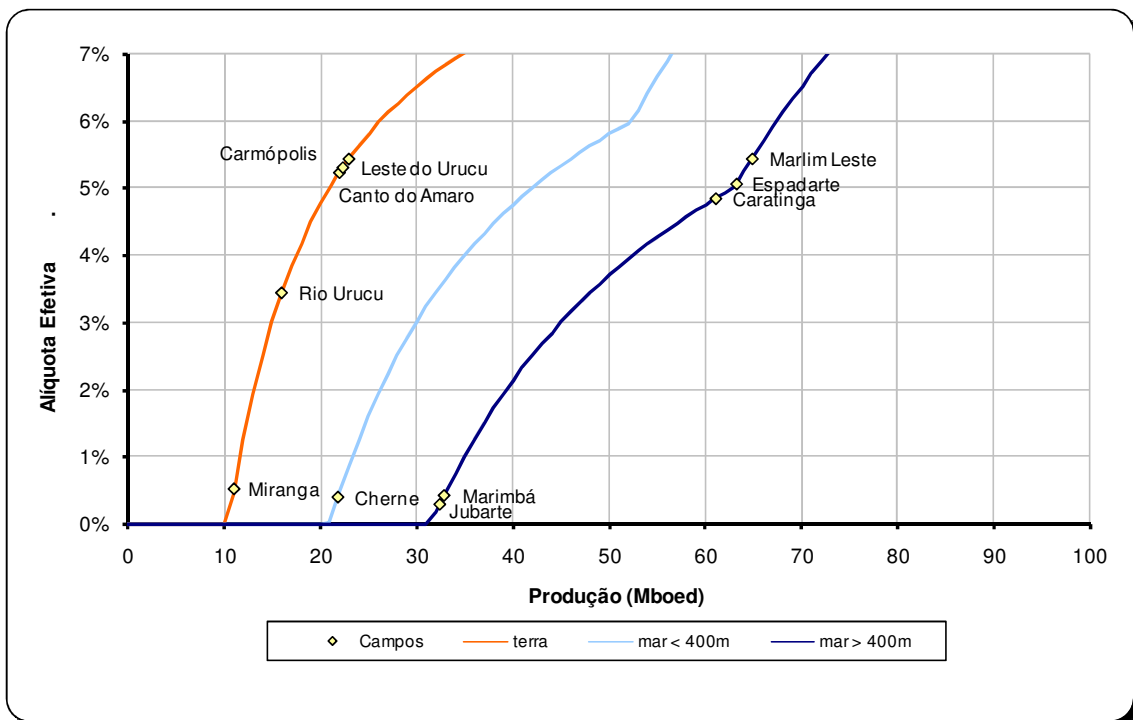


Gráfico 2 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção) – Detalhe do Gráfico 1



Arrecadação da PE por Campo

A Tabela 5, abaixo, apresenta o valor arrecadado pelos **17 campos** que pagaram participação especial neste trimestre. Em relação ao último trimestre de 2008, passaram a pagar PE os campos de Cherne e Marlim Leste, ao passo que o campo de Peroá (no 3º ano de produção) deixou de pagá-la. O valor agregado de PE reduziu-se em 25,6% em relação ao trimestre anterior.

A tabela 6, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 17 campos pagadores, 7 são responsáveis pela arrecadação de 97,7%. Todos estes campos situam-se em plataforma continental e são confrontantes com o estado do Rio de Janeiro, ressalvado o fato de que o campo de Roncador apresenta 13,3726% de sua área confrontante com o estado do Espírito Santo e o restante, 86,6274% , como Estado do Rio de Janeiro.

Tabela 5 – Valores Arrecadados de PE, em R\$

Campos	2ºT/08	3ºT08	4ºT/08	1ºT/09	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	128.958.101,98	153.289.529,46	51.985.383,35	47.980.688,39	-4.004.694,96	-7,7%
Albacora Leste	265.527.932,75	296.255.074,46	156.848.476,80	91.640.955,53	-65.207.521,27	-41,6%
Barracuda	311.945.376,03	303.600.769,66	134.145.677,47	107.581.617,12	-26.564.060,35	-19,8%
Canto Do Amaro	13.814.493,78	14.912.045,86	6.873.087,78	5.052.843,59	-1.820.244,19	-26,5%
Carapeba	2.047.434,74	1.559.813,07				
Caratinga	71.924.567,55	54.300.525,89	4.776.056,88	7.716.490,02	2.940.433,13	61,6%
Carmópolis	9.784.454,97	10.069.597,63	1.709.802,64	1.073.005,79	-636.796,85	-37,2%
Cherne	1.791.857,24	1.483.826,71		320.628,01	320.628,01	
Espadarte	64.910.400,64	68.285.091,37	18.612.873,58	10.954.363,89	-7.658.509,68	-41,1%
Golfinho	6.693.431,10	2.316.785,74				
Jubarte	16.457.338,01	7.804.554,76	3.212.087,11	151.656,72	-3.060.430,39	-95,3%
Leste Do Urucu	16.916.172,69	15.255.763,38	8.835.113,20	8.025.462,81	-809.650,39	-9,2%
Marimbá	7.396.829,30	2.830.772,45	205.915,18	200.601,25	-5.313,92	-2,6%
Marlim	1.393.244.520,18	1.388.083.220,55	787.307.163,29	399.645.195,43	-387.661.967,86	-49,2%
Marlim Leste				6.751.425,23	6.751.425,23	
Marlim Sul	187.149.513,33	210.713.069,83	114.824.262,64	107.948.131,41	-6.876.131,23	-6,0%
Miranga	819.556,00	645.626,91	421.754,35	164.656,27	-257.098,08	-61,0%
Namorado	1.224.135,39					
Pampo	1.281.228,67	162.348,91				
Peroa	5.166.090,04	6.178.964,28	5.292.747,87		-5.292.747,87	-100,0%
Rio Urucu	5.114.931,59	5.639.403,67	3.825.197,58	3.176.659,67	-648.537,90	-17,0%
Roncador	784.256.448,76	1.219.031.919,27	578.974.041,83	599.625.035,73	20.650.993,90	3,6%
Totais	3.296.424.814,75	3.762.418.703,88	1.877.849.641,54	1.398.009.416,86	-479.840.224,68	-25,6%

Tabela 6 – Arrecadação de PE por Campo

Campos	1ºT/09	% do total	Acumulado
Roncador	599.625.035,7	42,9%	42,9%
Marlim	399.645.195,4	28,6%	71,5%
Marlim Sul	107.948.131,4	7,7%	79,2%
Barracuda	107.581.617,1	7,7%	86,9%
Albacora Leste	91.640.955,5	6,6%	93,5%
Albacora	47.980.688,4	3,4%	96,9%
Espadarte	10.954.363,9	0,8%	97,7%
Leste Do Urucu	8.025.462,8	0,6%	98,2%
Caratinga	7.716.490,0	0,6%	98,8%
Marlim Leste	6.751.425,2	0,5%	99,3%
Canto Do Amaro	5.052.843,6	0,4%	99,6%
Rio Urucu	3.176.659,7	0,2%	99,9%
Carmópolis	1.073.005,8	0,1%	99,9%
Cherne	320.628,0	0,0%	100,0%
Marimbá	200.601,3	0,0%	100,0%
Miranga	164.656,3	0,0%	100,0%
Jubarte	151.656,7	0,0%	100,0%
Total	1.398.009.416,9	100,00%	

Percentual de Confrontação dos Campos Localizados na Plataforma Continental

A Tabela 6 mostra os percentuais de confrontação dos Municípios com todos os campos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 7 – Percentuais de Confrontação

MUNICÍPIO	CAMPO	COEFICIENTE
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	ALBACORA	64,98%
CARAPEBUS-RJ	ALBACORA	3,15%
QUISSAMA-RJ	ALBACORA	31,87%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	ALBACORA LESTE	69,43%
QUISSAMA-RJ	ALBACORA LESTE	30,57%
CABO FRIO-RJ	BARRACUDA	8,66%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	BARRACUDA	50,00%
CASIMIRO DE ABREU-RJ	BARRACUDA	18,17%
RIO DAS OSTRAS-RJ	BARRACUDA	23,17%
ARMACAO DOS BUZIOS-RJ	CARATINGA	3,32%
CABO FRIO-RJ	CARATINGA	45,67%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	CARATINGA	50,00%
CASIMIRO DE ABREU-RJ	CARATINGA	1,01%
ARMACAO DOS BUZIOS-RJ	ESPADARTE	17,34%
ARRAIAL DO CABO-RJ	ESPADARTE	4,00%
CABO FRIO-RJ	ESPADARTE	28,67%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	ESPADARTE	45,10%
QUISSAMA-RJ	ESPADARTE	4,90%
ARMACAO DOS BUZIOS-RJ	MARIMBÁ	6,19%
CABO FRIO-RJ	MARIMBÁ	43,81%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	MARIMBÁ	50,00%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	MARLIM	50,00%
MACAE-RJ	MARLIM	20,40%
RIO DAS OSTRAS-RJ	MARLIM	29,60%
ARMACAO DOS BUZIOS-RJ	MARLIM SUL	4,43%
CABO FRIO-RJ	MARLIM SUL	28,09%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	MARLIM SUL	50,00%
CASIMIRO DE ABREU-RJ	MARLIM SUL	6,33%
RIO DAS OSTRAS-RJ	MARLIM SUL	11,14%
PRESIDENTE KENNEDY-ES*	RONCADOR	100,00%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ*	RONCADOR	67,57%
SAO JOAO DA BARRA-RJ*	RONCADOR	32,43%
ITAPEMIRIM-ES	JUBARTE	44,52%
MARATAIZES-ES	JUBARTE	6,36%
PRESIDENTE KENNEDY-ES	JUBARTE	49,12%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	MARLIM LESTE	50,00%
CASIMIRO DE ABREU-RJ	MARLIM LESTE	1,75%
MACAE-RJ	MARLIM LESTE	12,07%
RIO DAS OSTRAS-RJ	MARLIM LESTE	36,19%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	CHERNE	50,00%
RIO DAS OSTRAS-RJ	CHERNE	50,00%

OBS: O campo de Roncador possui 86,6274% de sua área confrontante com o estado do Rio de Janeiro e 13,3726% com o estado do Espírito Santo.

Distribuição da PE

O artigo 50 da Lei do Petróleo estabelece que os recursos da participação especial devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

No 1º Trimestre de 2009, **6 estados e 24 municípios** receberam PE.

A Tabela 8 apresenta a distribuição da participação especial entre os beneficiários nos últimos quatro trimestres e a variação com relação ao último trimestre.

Tabela 8 - Distribuição da PE

Distribuição de PE (em R\$)	2ºT/08	3ºT/08	4ºT/08	1ºT/09	Variação % (últ. trim.)
TOTAL	3.296.424.814,74	3.762.418.703,88	1.877.849.641,54	1.398.009.416,86	-25,6%
MUNICÍPIOS	329.642.481,47	376.241.870,39	187.784.964,15	139.800.941,69	-25,6%
Coari - AM	2.203.110,42	2.089.516,70	1.266.031,07	1.120.212,24	-11,5%
Pojuca - BA	81.955,60	64.562,69	42.175,43	16.465,62	-61,0%
Aracruz - ES	412.186,17	142.669,28	0,00	0,00	-
Fundão - ES	68.296,42	23.639,32	0,00	0,00	-
Itapemirim - ES	720.075,90	347.486,09	143.013,36	6.752,28	-95,3%
Linhares - ES	516.609,00	617.896,42	529.274,78	0,00	-100,0%
Marataízes - ES	102.790,99	49.603,40	20.415,06	963,88	-95,3%
Presidente Kennedy - ES	11.310.414,68	16.684.992,21	7.900.168,56	8.025.995,25	1,6%
Serra - ES	173.841,12	60.171,32	0,00	0,00	-
Vitória - ES	15.019,39	5.198,63	0,00	0,00	-
Armação dos Búzios - RJ	2.265.982,79	2.318.708,63	848.691,51	695.163,21	-18,1%
Arraial do Cabo - RJ	259.354,79	272.838,64	74.369,25	43.769,05	-41,1%
Cabo Frio - RJ	13.466.383,24	13.115.387,98	5.148.315,59	4.639.581,14	-9,9%
Campos dos Goytacazes - RJ	174.485.974,60	203.095.335,31	101.061.292,89	76.582.579,85	-24,2%
Carapebus - RJ	477.785,37	537.658,40	164.012,42	151.377,72	-7,7%
Casimiro de Abreu - RJ	6.925.667,60	6.905.410,30	3.169.238,93	2.657.790,27	-16,1%
Macaé - RJ	28.432.243,23	28.320.448,05	16.059.459,56	8.233.406,02	-48,7%
Quissamã - RJ	12.632.718,03	14.302.625,45	6.543.132,75	4.384.433,37	-33,0%
Rio das Ostras - RJ	50.702.171,17	50.546.573,78	27.693.524,14	15.786.214,22	-43,0%
São João da Barra - RJ	22.030.005,99	34.242.983,32	16.263.559,75	16.843.652,55	3,6%
Areia Branca - RN	245.876,23	246.831,86	106.212,65	78.200,37	-26,4%
Mossoró - RN	1.132.474,31	1.242.408,72	579.971,70	426.261,54	-26,5%
Serra do Mel - RN	3.098,83	1.964,15	1.124,42	822,43	-26,9%
Carmópolis - SE	449.720,70	471.988,20	80.339,01	49.749,50	-38,1%
General Maynard - SE	2.183,40	2.148,42	386,25	231,12	-40,2%
Japarutuba - SE	459.232,80	467.660,17	79.578,02	50.691,36	-36,3%
Maruim - SE	13.237,84	12.965,82	2.043,48	1.258,71	-38,4%
Rosário do Catete - SE	43.656,64	42.576,81	6.845,34	4.402,07	-35,7%
Santo Amaro das Brotas - SE	10.414,22	9.620,32	1.788,23	967,92	-45,9%
ESTADOS	1.318.569.925,90	1.504.967.481,55	751.139.856,62	559.203.766,74	-25,6%
Amazonas	8.812.441,71	8.358.066,82	5.064.124,30	4.480.848,99	-11,5%
Bahia	327.822,42	258.250,78	168.701,77	65.862,53	-61,0%
Espírito Santo	53.276.934,80	71.726.626,88	34.371.487,08	32.134.845,69	-6,5%
Rio de Janeiro	1.246.713.147,47	1.414.631.879,68	708.102.387,31	520.071.869,79	-26,6%
Rio Grande do Norte	5.525.797,51	5.964.818,34	2.749.235,11	2.021.137,43	-26,5%
Sergipe	3.913.781,99	4.027.839,05	683.921,05	429.202,31	-37,2%
UNIÃO	1.648.212.407,37	1.881.209.351,94	938.924.820,77	699.004.708,43	-25,6%
Ministério do Meio Ambiente	329.642.481,48	376.241.870,39	187.784.964,16	139.800.941,69	-25,6%
Ministério de Minas e Energia	1.318.569.925,89	1.504.967.481,55	751.139.856,61	559.203.766,74	-25,6%

Tabela 9 – Distribuição da PE Acumulada em 2009, em R\$

Período de Apuração	4ºT/08	1ºT/09	2ºT/09	3ºT/09	TOTAL ACUMULADO EM 2009
Data de Crédito	11-fev-09	12-mai-09			
TOTAL	1.877.849.641,54	1.398.009.416,86	0,00	0,00	3.275.859.058,40
MUNICÍPIOS	187.784.964,15	139.800.941,69	0,00	0,00	327.585.905,84
Coari - AM	1.266.031,07	1.120.212,24			2.386.243,31
Pojuca - BA	42.175,43	16.465,62			58.641,05
Itapemirim - ES	143.013,36	6.752,28			149.765,64
Linhares - ES	529.274,78	0,00			529.274,78
Marataizes - ES	20.415,06	963,88			21.378,94
Presidente Kennedy - ES	7.900.168,56	8.025.995,25			15.926.163,81
Armação dos Búzios - RJ	848.691,51	695.163,21			1.543.854,72
Arraial do Cabo - RJ	74.369,25	43.769,05			118.138,30
Cabo Frio - RJ	5.148.315,59	4.639.581,14			9.787.896,73
Campos dos Goytacazes - RJ	101.061.292,89	76.582.579,85			177.643.872,74
Carapebus - RJ	164.012,42	151.377,72			315.390,14
Casimiro de Abreu - RJ	3.169.238,93	2.657.790,27			5.827.029,20
Macaé - RJ	16.059.459,56	8.233.406,02			24.292.865,58
Quissamã - RJ	6.543.132,75	4.384.433,37			10.927.566,12
Rio das Ostras - RJ	27.693.524,14	15.786.214,22			43.479.738,36
São João da Barra - RJ	16.263.559,75	16.843.652,55			33.107.212,30
Areia Branca - RN	106.212,65	78.200,37			184.413,02
Mossoró - RN	579.971,70	426.261,54			1.006.233,24
Serra do Mel - RN	1.124,42	822,43			1.946,85
Carmópolis - SE	80.339,01	49.749,50			130.088,51
General Maynard - SE	386,25	231,12			617,37
Japarutuba - SE	79.578,02	50.691,36			130.269,38
Maruim - SE	2.043,48	1.258,71			3.302,19
Rosário do Catete - SE	6.845,34	4.402,07			11.247,41
Santo Amaro das Brotas - SE	1.788,23	967,92			2.756,15
ESTADOS	751.139.856,62	559.203.766,74	0,00	0,00	1.310.343.623,36
Amazonas	5.064.124,30	4.480.848,99			9.544.973,29
Bahia	168.701,77	65.862,53			234.564,30
Espírito Santo	34.371.487,08	32.134.845,69			66.506.332,77
Rio de Janeiro	708.102.387,31	520.071.869,79			1.228.174.257,10
Rio Grande do Norte	2.749.235,11	2.021.137,43			4.770.372,54
Sergipe	683.921,05	429.202,31			1.113.123,36
UNIÃO	938.924.820,77	699.004.708,43	0,00	0,00	1.637.929.529,20
Ministério do Meio Ambiente	187.784.964,16	139.800.941,69			327.585.905,85
Ministério de Minas e Energia	751.139.856,61	559.203.766,74			1.310.343.623,35

Análise da Participação Especial por Campo

A seguir, serão apresentadas análises dos campos que pagaram participação especial no 1º trimestre de 2009, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês. Para o caso do gás natural, os preços informados já estão corrigidos pelo PCS.

A rubrica Gastos Dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria no 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

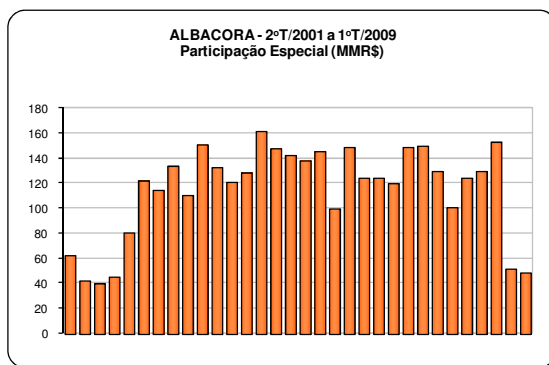
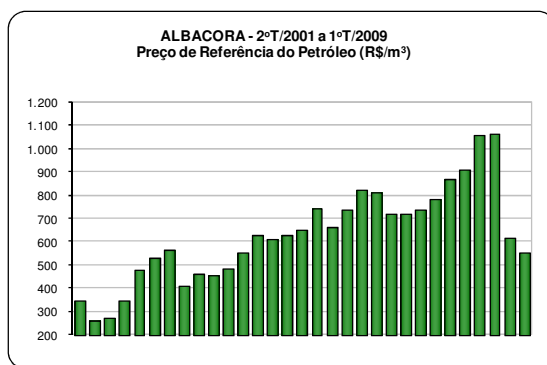
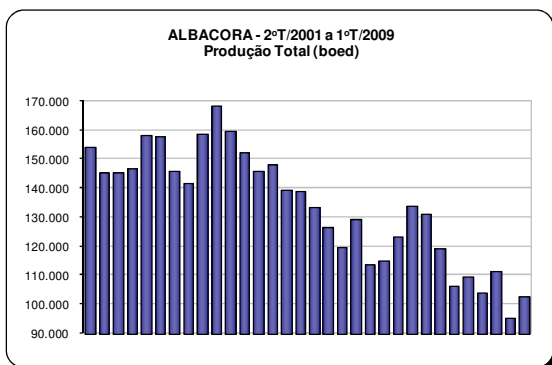
ALBACORA

O campo de Albacora arrecadou R\$ 47.980.688,39 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 7,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo, que refletiu na queda de receita líquida.

Albacora		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	86	92	7,7%
	(em milhares de m³)	1.228	1.323	7,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	632,18	553,38	-12,5%
	(em Reais por barril)*	100,51	87,98	-12,5%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	10	7,8%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	134	145	7,8%
	(em milhões de m³)	99	106	7,8%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	0,766	0,717	-6,4%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	852	808	-5,1%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	341	394	15,7%
Receita Líquida	(em milhões de Reais)	511	414	-19,0%
x Alíquota Efetiva (%)		10,2%	11,6%	14,0%
=Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	52,0	48,0	-7,7%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



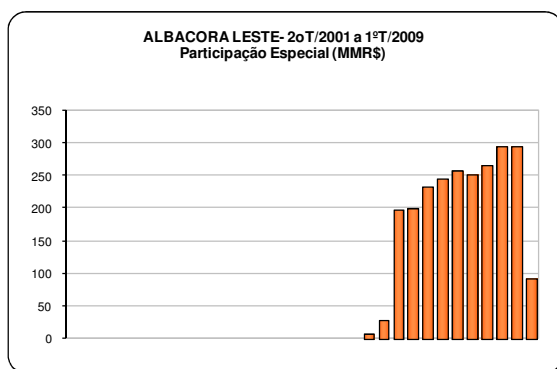
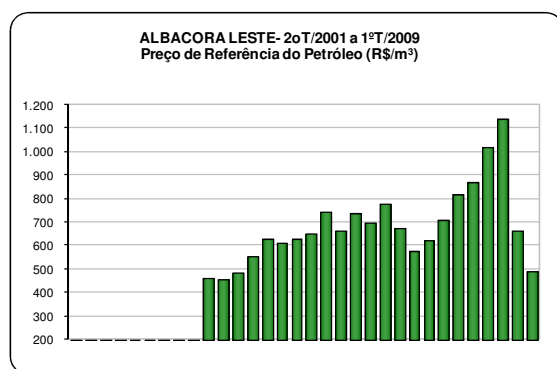
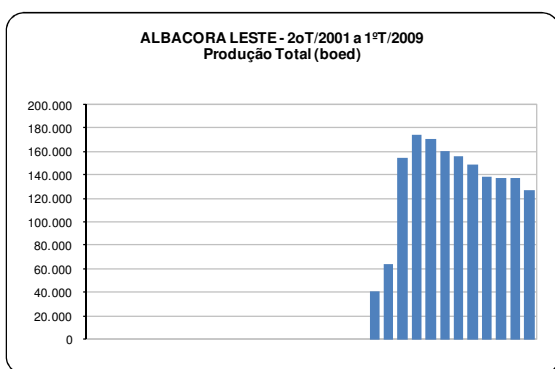
ALBACORA LESTE

O campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 91.640.955,53 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 41,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, tal efeito decorreu da combinação da queda na produção com a queda do preço que implicaram, respectivamente, redução na alíquota efetiva e na receita líquida.

Albacora Leste		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	132	119	-9,4%
	(em milhares de m³)	1.885	1.707	-9,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	667,35	490,93	-26,4%
	(em Reais por barril)*	106,10	78,05	-26,4%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	5	8	43,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	76	109	43,1%
	(em milhões de m³)	70	100	43,1%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	0,579	0,531	-8,3%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.298	891	-31,4%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	356	287	-19,2%
Receita Líquida	(em milhões de Reais)	943	604	-35,9%
x Alíquota Efetiva (%)		16,6%	15,2%	-8,8%
=Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	156,8	91,6	-41,6%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



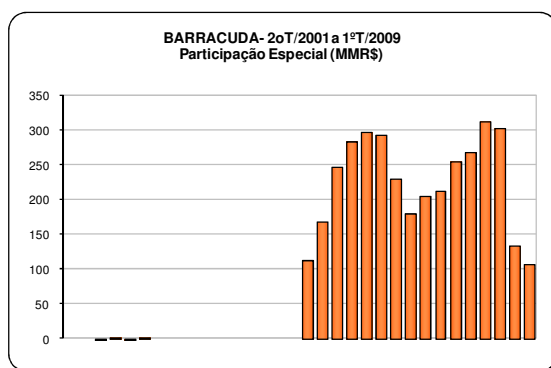
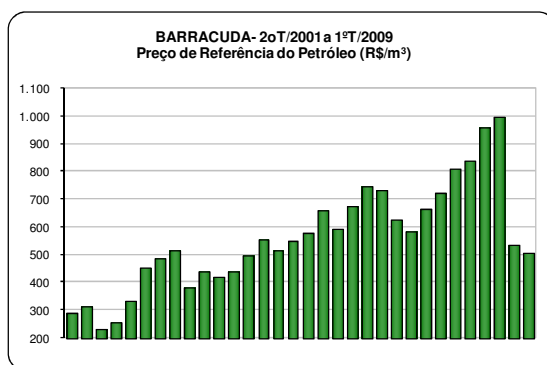
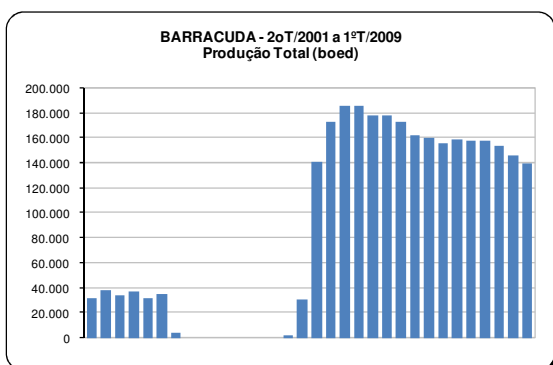
BARRACUDA

O campo de Barracuda arrecadou R\$ 107.581.617,12 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 19,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, tal efeito decorreu da combinação da queda na produção com a queda do preço que implicaram, respectivamente, redução na alíquota efetiva e na receita líquida.

Barracuda		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	137	131	-4,7%
	(em milhares de m³)	1.960	1.869	-4,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	540,03	507,66	-6,0%
	(em Reais por barril)*	85,86	80,71	-6,0%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	9	-7,1%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	133	123	-7,1%
Preço do Gás Natural (em Reais por m³)*	(em milhões de m³)	115	107	-7,1%
		0,648	0,607	-6,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.133	1.014	-10,6%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		380	378	-0,4%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		754	636	-15,7%
x Alíquota Efetiva (%)		17,8%	16,9%	-4,9%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		134,1	107,6	-19,8%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



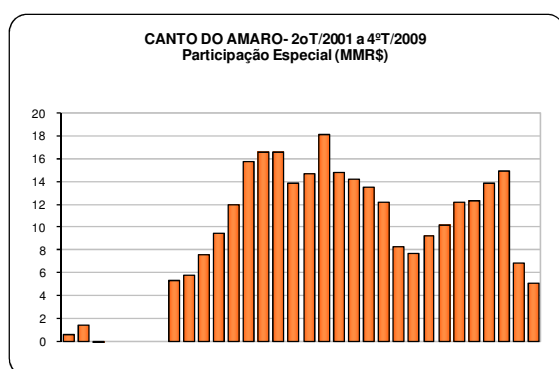
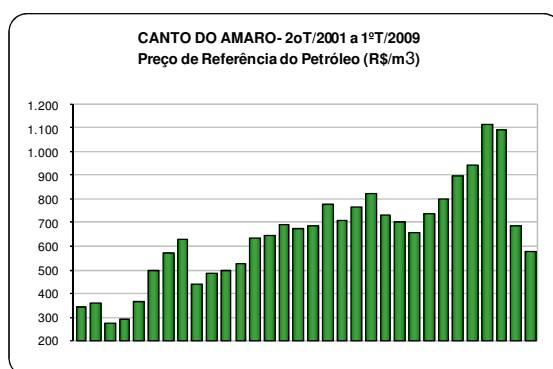
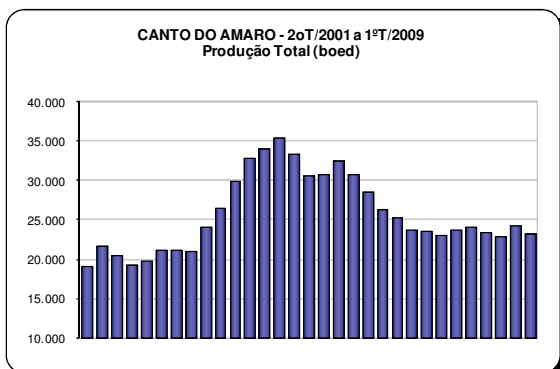
CANTO DO AMARO

O campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 5.052.843,59 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 26,5% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, tal efeito decorreu da combinação da queda na produção com a queda do preço que implicaram, respectivamente, redução na alíquota efetiva e na receita líquida.

Canto do Amaro		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	23	22	-5,6%
	(em milhares de m³)	331	312	-5,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	694,11	578,06	-16,7%
	(em Reais por barril)*	110,36	91,91	-16,7%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	-14,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	3	3	-14,8%
	(em milhões de m³)	3	3	-14,8%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	0,555	0,523	-5,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		231	182	-21,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		106	85	-19,9%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		125	97	-22,7%
x Alíquota Efetiva (%)		5,5%	5,2%	-4,9%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		6,9	5,1	-26,5%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



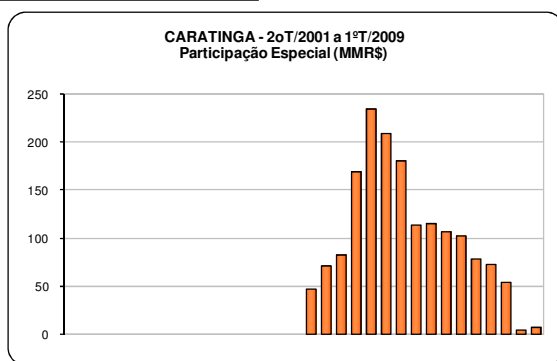
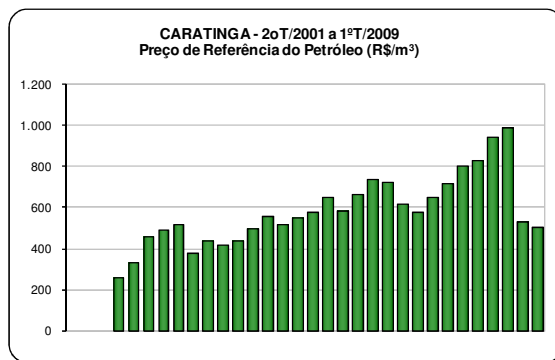
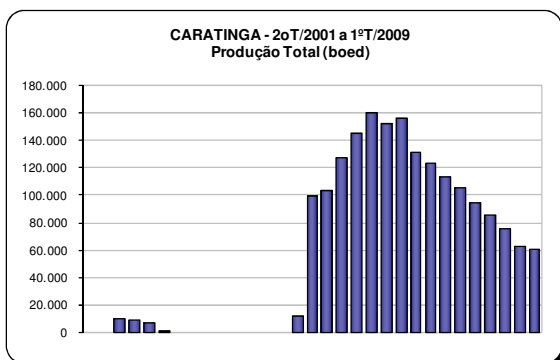
CARATINGA

O campo de Caratinga arrecadou R\$ 7.716.490,02 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 61,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda nos gastos dedutíveis, que contribuiu para elevação da receita líquida.

Caratinga		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	59	59	-1,2%
	(em milhares de m³)	848	838	-1,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	531,85	501,02	-5,8%
	(em Reais por barril)*	84,56	79,66	-5,8%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	3	2	-22,5%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	45	35	-22,5%
	(em milhões de m³)	39	30	-22,5%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	0,648	0,607	-6,4%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	476	438	-8,0%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	380	279	-26,6%
Receita Líquida	(em milhões de Reais)	96	159	65,5%
x Alíquota Efetiva (%)		5,0%	4,8%	-2,4%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		4,8	7,7	61,6%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



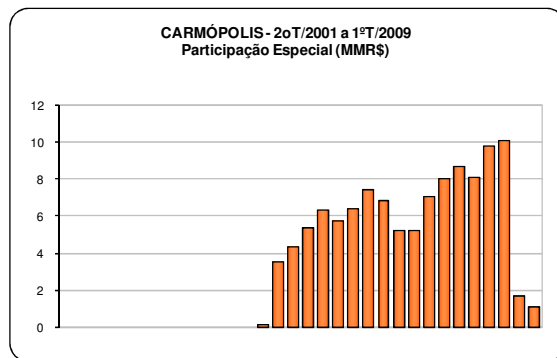
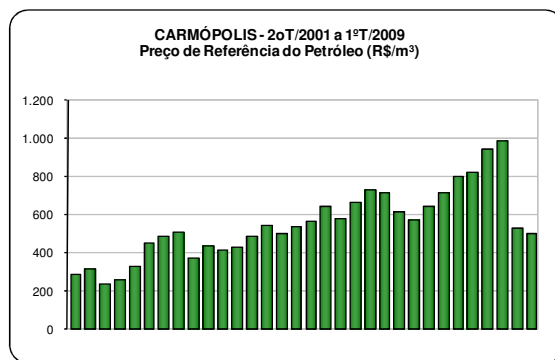
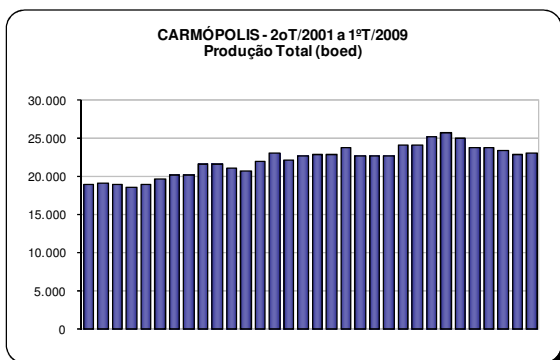
CARMÓPOLIS

O campo de Carmópolis arrecadou R\$ 1.073.005,79 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 37,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo, que refletiu na queda da receita líquida.

Carmópolis		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	23	23	0,5%
	(em milhares de m³)	327	329	0,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	531,28	499,38	-6,0%
	(em Reais por barril)*	84,47	79,40	-6,0%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	-	-
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	-	-	-
	(em milhões de m³)	-	-	-
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		174	164	-5,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		142	144	1,6%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		32	20	-37,5%
x Alíquota Efetiva (%)		5,4%	5,4%	0,4%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1,7	1,1	-37,2%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



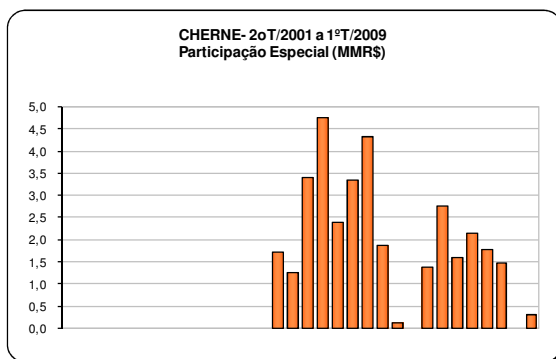
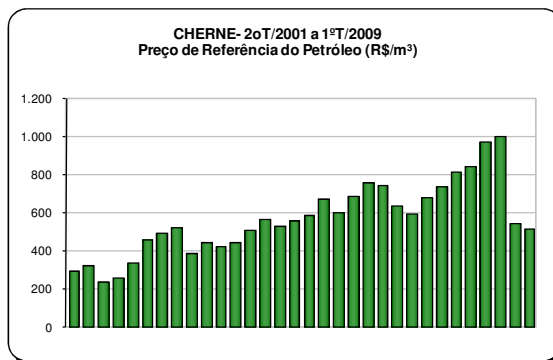
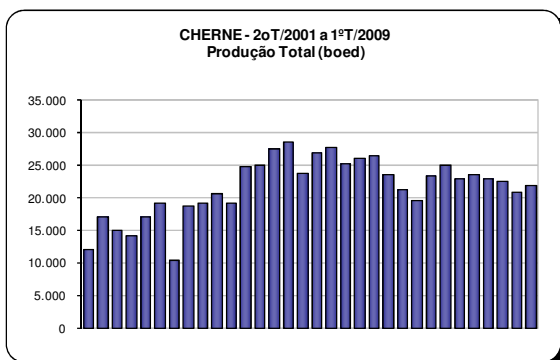
CHERNE

O campo de Cherne arrecadou R\$ 320.628,01 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, não tendo recolhido no trimestre anterior.

A elevação da produção foi o fator decisivo para que o campo recolhesse participação especial.

Cherne		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	21	22	4,3%
	(em milhares de m³)	299	312	4,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	544,28	516,31	-5,1%
	(em Reais por barril)*	86,53	82,09	-5,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	-	-
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	-	-	-
	(em milhões de m³)	-	-	-
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		163	161	-1,0%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		91	80	-11,5%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		72	81	12,1%
x Alíquota Efetiva (%)			0,4%	-
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)			0,3	-

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



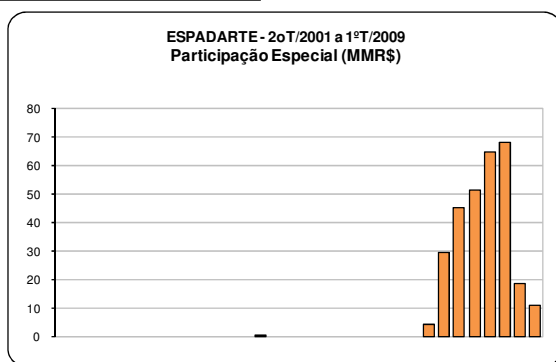
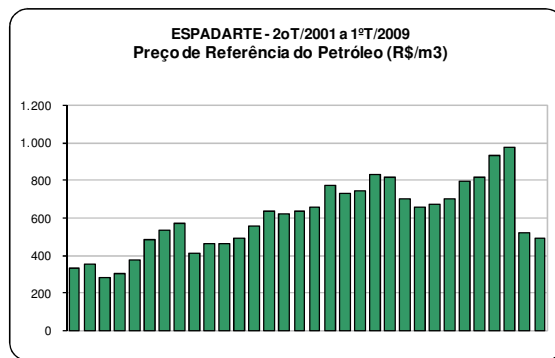
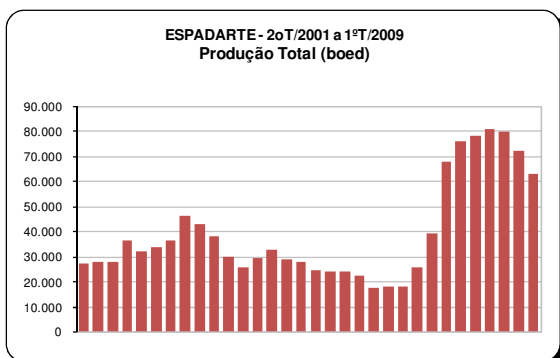
ESPADARTE

O campo de Espadarte arrecadou R\$ 10.954.363,89 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 41,1% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, tal efeito decorreu da combinação da queda na produção com a queda do preço que implicaram, respectivamente, redução na alíquota efetiva e na receita líquida.

Espadarte		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	70	62	-11,8%
	(em milhares de m³)	1.003	884	-11,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	526,29	493,95	-6,1%
	(em Reais por barril)*	83,67	78,53	-6,1%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	1	-23,7%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	26	20	-23,7%
	(em milhões de m³)	20	15	-23,7%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	0,728	0,682	-6,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		542	447	-17,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		271	231	-15,0%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		271	216	-20,1%
x Alíquota Efetiva (%)		6,9%	5,1%	-26,3%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		18,6	11,0	-41,1%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



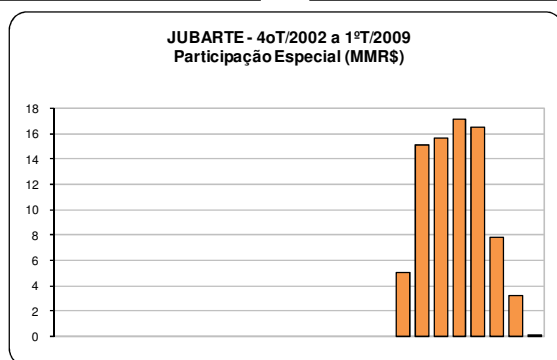
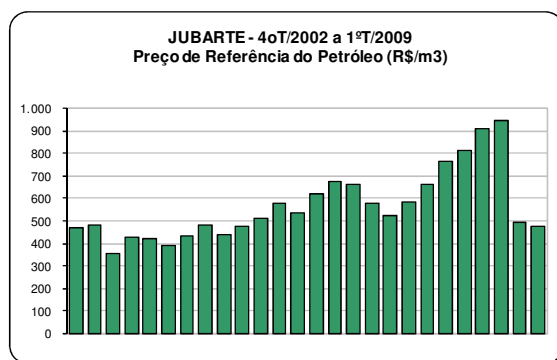
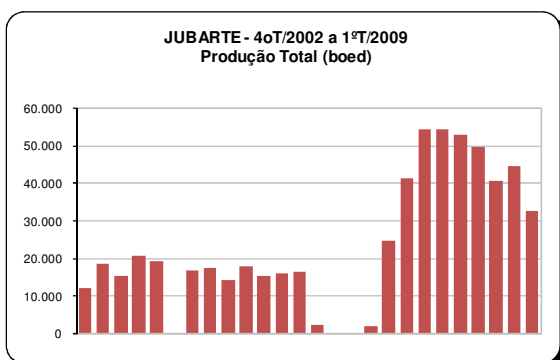
JUBARTE

O campo de Jubarte arrecadou R\$ 151.656,72 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 95,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, tal efeito decorreu da combinação da forte queda na produção, com a queda do preço que implicaram, respectivamente, redução na alíquota efetiva e na receita líquida.

Jubarte		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	44	32	-27,1%
	(em milhares de m³)	636	463	-27,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	498,10	475,84	-4,5%
	(em Reais por barril)*	79,19	75,65	-4,5%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	-	-
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	-	-	-
	(em milhões de m³)	-	-	-
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		317	220	-30,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		207	168	-18,7%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		110	53	-52,3%
x Alíquota Efetiva (%)		2,9%	0,3%	-90,1%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		3,2	0,2	-95,3%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



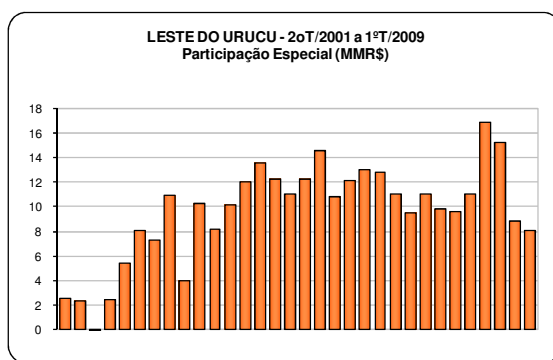
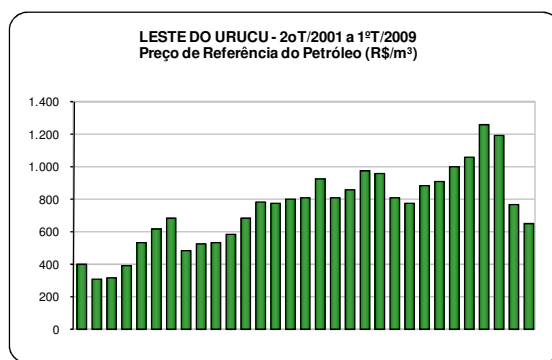
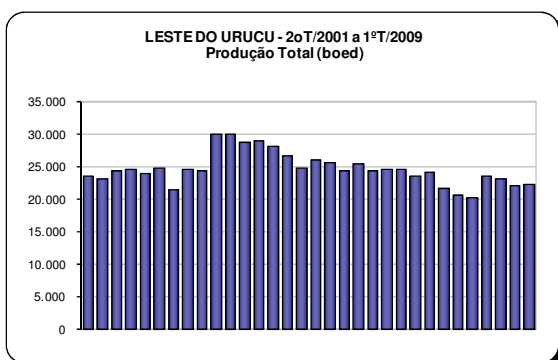
LESTE DO URUCU

O campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 8.025.462,81 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 9,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, tal efeito decorreu da combinação da queda na produção, com a forte queda do preço que implicaram, respectivamente, redução na alíquota efetiva e na receita líquida.

Leste do Urucu		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	18	17	-2,9%
	(em milhares de m³)	256	249	-2,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	768,01	645,94	-15,9%
	(em Reais por barril)*	122,10	102,70	-15,9%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	4	5	20,5%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	59	71	20,5%
	(em milhões de m³)	57	69	20,5%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	0,649	0,732	12,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		234	211	-9,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		65	60	-8,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		169	151	-10,3%
x Alíquota Efetiva (%)		5,2%	5,3%	1,3%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		8,8	8,0	-9,2%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



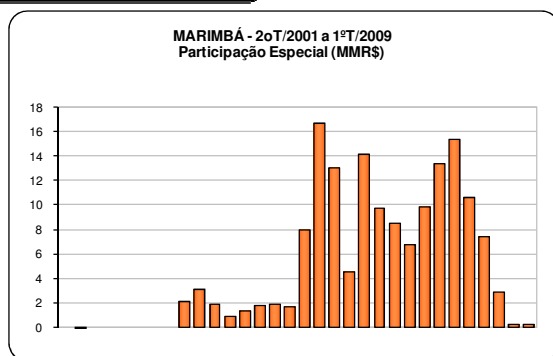
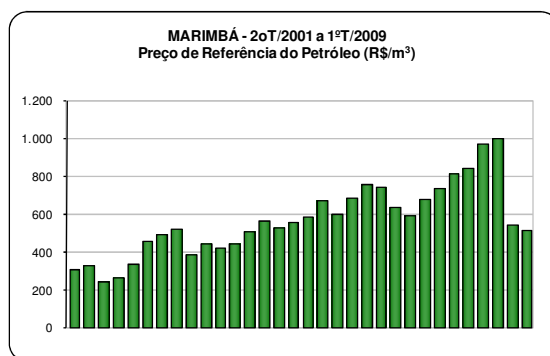
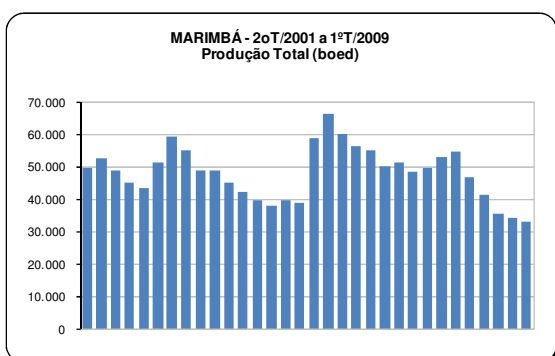
MARIMBÁ

O campo de Marimbá arrecadou R\$ 200.601,25 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 2,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, a variação no valor arrecadado foi pouco significativa, uma vez que a queda do preço do petróleo foi compensada pela redução dos gastos dedutíveis.

Marimbá		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	32	32	-0,5%
	(em milhares de m³)	454	452	-0,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	544,26	511,82	-6,0%
	(em Reais por barril)*	86,53	81,37	-6,0%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	1	-45,7%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	33	18	-45,7%
Preço do Gás Natural (em Reais por m³)*	(em milhões de m³)	27	14	-45,7%
		0,701	0,656	-6,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		266	241	-9,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		239	193	-19,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		27	48	77,3%
x Alíquota Efetiva (%)		0,8%	0,4%	-45,1%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,2	0,2	-2,6%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



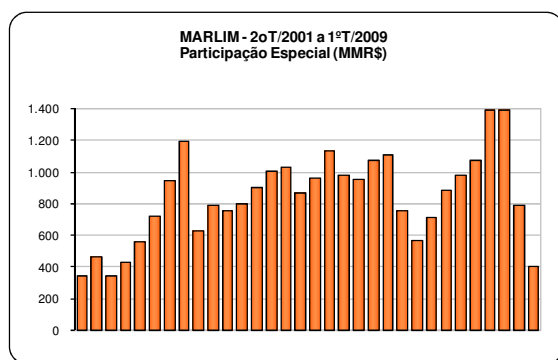
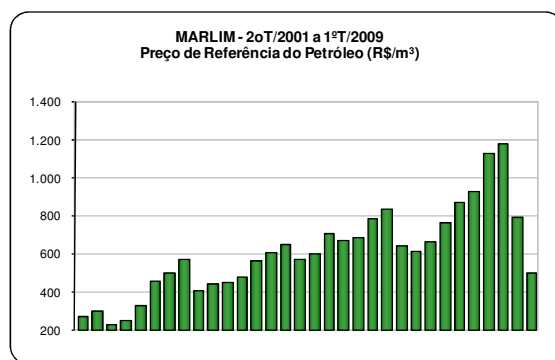
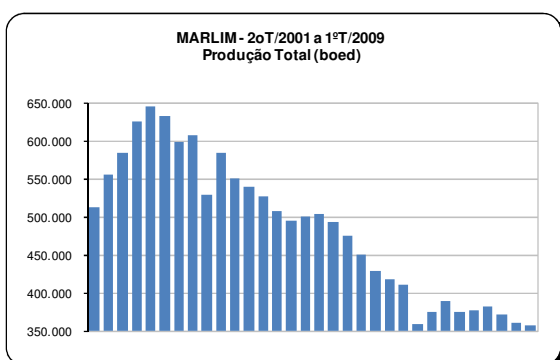
MARLIM

O campo de Marlim arrecadou R\$ 399.645.195,43 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 49,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, tal efeito decorreu da combinação da queda na produção, com a forte queda do preço que implicaram, respectivamente, redução na alíquota efetiva e na receita líquida.

Marlim		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	344	340	-1,1%
	(em milhares de m ³)	4.916	4.862	-1,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	798,61	503,23	-37,0%
	(em Reais por barril)*	126,97	80,01	-37,0%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	17	17	2,7%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	237	244	2,7%
Preço do Gás Natural (em Reais por m ³)*	(em milhões de m ³)	207	213	2,7%
		0,645	0,604	-6,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		4.060	2.575	-36,6%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.506	1.275	-15,3%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		2.554	1.300	-49,1%
x Alíquota Efetiva (%)		30,8%	30,7%	-0,3%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		787,3	399,6	-49,2%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



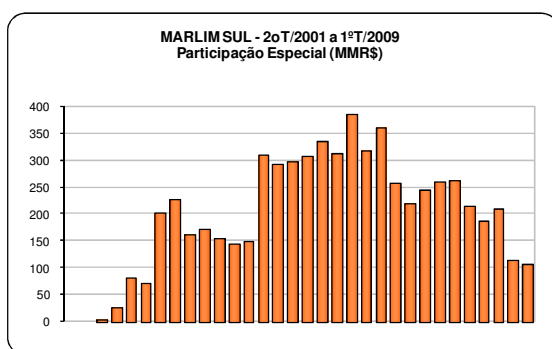
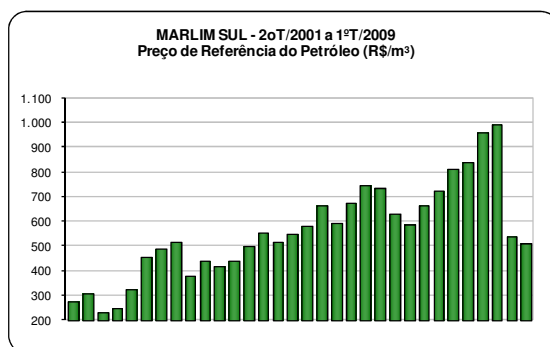
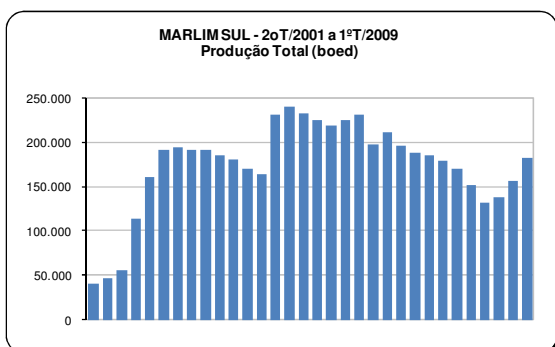
MARLIM SUL

O campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 107.948.131,41 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 6,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação dos gastos dedutíveis.

Marlim Sul		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	146	171	17,4%
	(em milhares de m³)	2.083	2.446	17,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	533,81	509,90	-4,5%
	(em Reais por barril)*	84,87	81,07	-4,5%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	11	11	1,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	160	163	1,9%
	(em milhões de m³)	139	142	1,9%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	0,648	0,607	-6,4%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.202	1.333	10,9%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	596	840	40,9%
Receita Líquida	(em milhões de Reais)	606	493	-18,6%
x Alíquota Efetiva (%)		18,9%	21,9%	15,5%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		114,8	107,9	-6,0%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



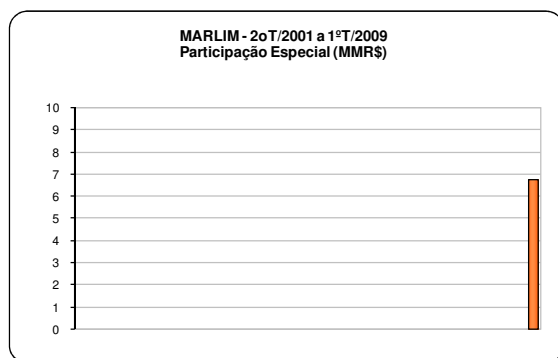
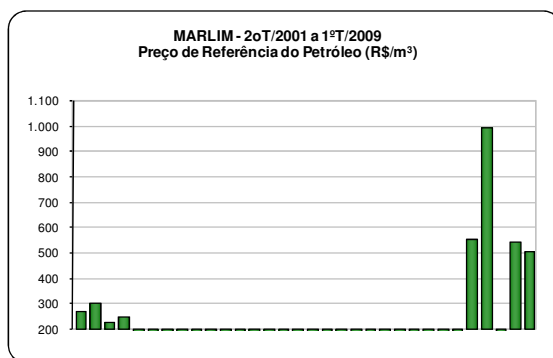
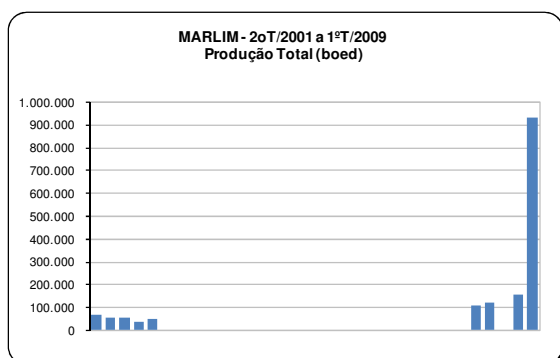
MARLIM LESTE

O campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 6.751.425,23 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, primeiro trimestre em que produziu além do limite de isenção da PE.

Contribuíram para este cenário a forte elevação na produção e a elevação do preço.

Marlim Leste		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	11	65	488,3%
	(em milhares de m³)	158	927	488,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	390,18	516,18	32,3%
	(em Reais por barril)*	62,03	82,07	32,3%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	-	-
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	-	-	-
	(em milhões de m³)	-	-	-
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	-	-	-
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	61	479	678,3%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	74	354	382,1%
Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-12	124	-1132,7%
x Alíquota Efetiva (%)			5,4%	-
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)			6,8	-

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



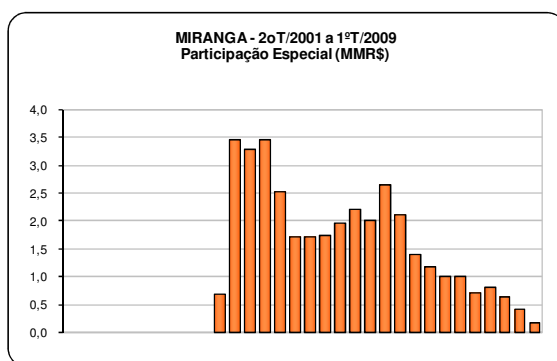
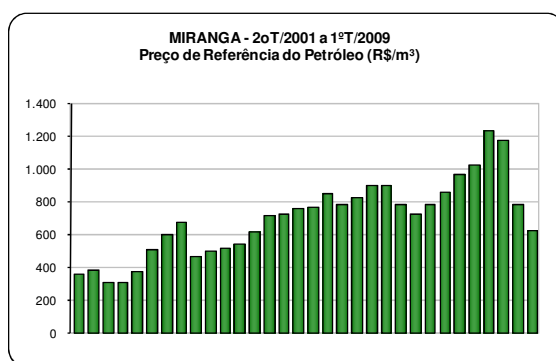
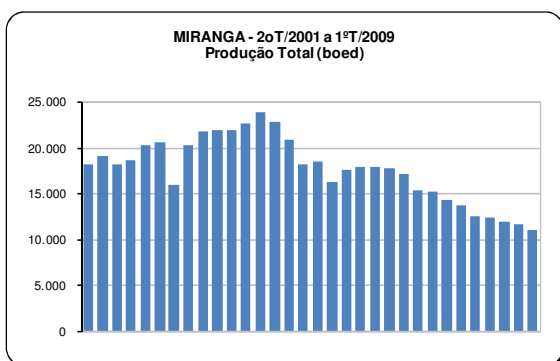
MIRANGA

O campo de Miranga arrecadou R\$ 164.656,27 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 61,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, tal efeito decorreu da combinação da queda na produção, com a forte queda do preço que implicaram, respectivamente, redução na alíquota efetiva e na receita líquida.

Miranga		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	3	3	-1,0%
	(em milhares de m³)	41	41	-1,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	783,59	626,54	-20,0%
	(em Reais por barril)*	124,58	99,61	-20,0%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	8	-6,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	125	117	-6,2%
	(em milhões de m³)	115	108	-6,2%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	0,613	0,574	-6,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		103	88	-14,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		60	56	-7,3%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		43	32	-25,7%
x Alíquota Efetiva (%)		1,0%	0,5%	-47,4%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,4	0,2	-61,0%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



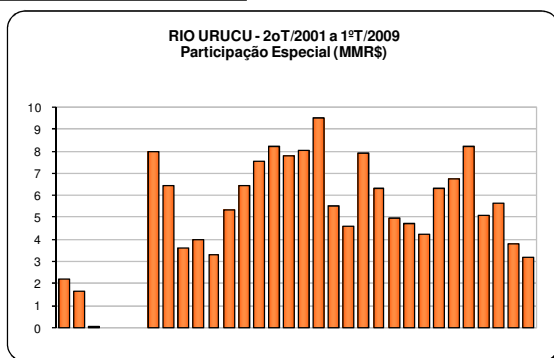
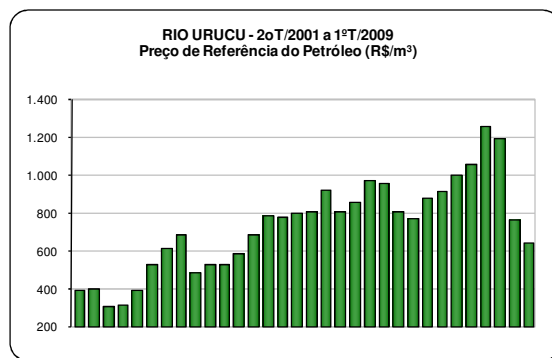
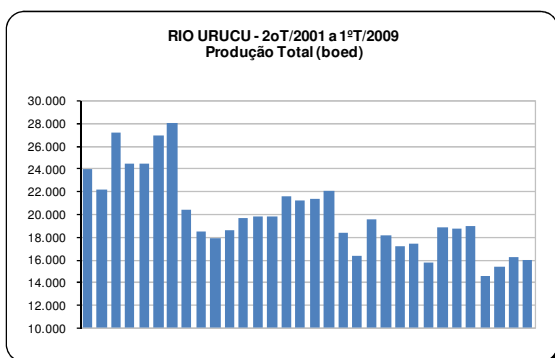
RIO URUCU

O campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 3.176.659,67 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 17,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo cujo efeito superou o da elevação da produção.

Rio Urucu		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	13	14	7,9%
	(em milhares de m³)	191	206	7,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	761,62	646,30	-15,1%
	(em Reais por barril)*	121,09	102,75	-15,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	3	2	-44,5%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	40	22	-44,5%
Preço do Gás Natural (em Reais por m³)*	(em milhões de m³)	38	21	-44,5%
		0,693	0,760	9,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		172	149	-13,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		63	57	-9,9%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		109	92	-15,0%
x Alíquota Efetiva (%)		3,5%	3,4%	-2,3%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		3,8	3,2	-17,0%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



RONCADOR

O campo de Roncador arrecadou R\$ 599.625.035,73 com participação especial no 1º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 3,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, este efeito foi gerado pela combinação do aumento na produção com a queda nos gastos dedutíveis.

Roncador		4ºT/08	1ºT/09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	336	349	3,6%
	(em milhares de m³)	4.813	4.988	3,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	685,00	545,35	-20,4%
	(em Reais por barril)*	108,91	86,70	-20,4%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	38	40	5,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	545	572	5,1%
	(em milhões de m³)	470	494	5,1%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³)*	0,652	0,611	-6,4%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.604	3.022	-16,1%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.747	1.119	-36,0%
Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.857	1.903	2,5%
x Alíquota Efetiva (%)		31,2%	31,5%	1,0%
=Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		579,0	599,6	3,6%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.

